A FOLHA

Diretor: L. MARQUES JUNIOR — HOJE: 8 págs.

Ano XXXVI | Assinatura anual cidade Cr. $ 2.000 | Pinhal, 5 de setembro de 1965 | Assinatura anual — Fora: Cr. $ 2.500 Administração e Oficinas: Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 109-Tel. 2233 | N. 1.698

NOTA DO DIA

REVOLUÇÃO CONSERVADORA

Muito oportuno o que acaba de publicar «Notícias do IPÊS», Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais, de julho último, sôbre o momento político que atravessamos.

Com a devida vênia, passamos para as nossas colunas:

«A Nação Brasileira tem um sentido histórico definido. Nasce, em 1822, da fecundação da colônia portuguesa pelo espírito liberal que animou a Europa no início do século passado. Os patriarcas, a começar pelo Imperador, são liberais. Divirgem quanto aos métodos para a concretização da mesma idéia de direito que a todos anima. Uniu-se um povo para realizar a emprêsa comum, de criar uma sociedade em que as diferenças sociais se revelassem sòmente na hierarquização do mérito individual. A abolição do sistema escravista de operar a transformação de nossa agreste natureza, estava implícita na conquista de nossa autonomia política. José Bonifácio, ardorosamente, a defendeu. Em pouco mais de meio século, a cuerência da alma nacional, expressa na orientação dos dirigentes do país, sobrepondo-se a considerações econômicas menos elevadas, levou-nos à liberação do escravo que não precisou revoltar-se para conquistá-la. Sobrevivências de um mundo de privilégios não justificados, caminham paulatinamente para o desaparecimento.

A burguesia nacional, classe formada na luta competitiva pelo enriquecimento, assumiu, na República, a liderança política e econômica do país. A idéia do direito, implícita à nossa formação, todavia, idéia retora de evolução de um Brasil que quer manter sua fisionomia histórica, continua a mesma — a da criação de uma convivência social harmônica, onde as desigualdades não decorram de ficções históricas superadas, mas correspondam à seleção hierárquica dos melhores.

O Brasil, entretanto, necessitou, em sua evolução, de grandes gestos de ousadia criadora que nem sempre se verificaram, nos vários níveis da convivência brasileira, de acôrdo com as exigências de sua formação histórica. No plano econômico, principalmente, desenfrearam-se inevitáveis ambições, incontidas ante as enormes possibilidades oferecidas pelo país. Geraram-se, então, nos últimos decênios, graves distorções na ética nacional. O sentido profundo da Nação, viu-se terrivelmente comprometido, não só em razão da preocupação desmesuradamente privatista dos que se lançavam à luta econômica, como pela irresponsabilidade da maioria dos que procuraram conquistar o controle dos comandos políticos, aliados naturais dos menos escrupulosos ganhadores de dinheiro; pela resignação de uma burocracia de frustados, preocupada com a sua mesquinha segurança, totalmente alheia aos interêsses superiores do país; pela indolência de trabalhadores entorpecidos pela preguiça de uma legislação que, ficticiamente, lhes atribuia uma melhor participação na renda nacional, que tendia estagnar-se, porque esse pretenso direito não se deu em função de um aumento da produtividade do trabalho; pela marginalização de enormes camadas da população brasileira, esquecidas pela sociedade articulada, imersa em preocupações regionalistas.

Nesse atoleiro em que mergulhava o Brasil, foi fácil a sua perda de rumo. Em seu extravio momentâneo, a Nação abriu o flanco para a infiltração do «vírus» destruidor da nacionalidade. A subversão comunista se apresentou como alternativa salvadora para uma sociedade, perplexa diante do que acontecia. A corrupção aliou-se à subversão em marcha, na dança macabra da comunidade que se desintegrava.

Era o momento da revolução conservadora, 31 de março foi a tentativa heróica de reconduzir o Brasil aos objetivos permanentes da nacionalidade. As Forças Armadas e tudo quanto restava de sadio no organismo combalido da comunidade, fundiu-se, numa crispação de crise decisiva, para expurgar o corpo nacional da infecção que o corroia. A nossa revolução conservadora deu-se, no espasmo de uma Nação que se recusou a morrer. Não preparou, nesse instante de agonia, seus passos futuros.

Iniciamos, há pouco mais de um ano, a nossa difícil convalescença. Processo penossíssimo de rearticulação da vontade nacional, em tôrno dos seus objetivos permanentes — a criação de uma sociedade livre em que todos participem, na proporção dos seus méritos, das inigualáveis vantagens de ser brasileiro — só agora começa a definir-se.

Às vivas divergências que agitam os dirigentes, voltam, como na origem a dar-se exclusivamente quanto aos métodos de conduzir o processo. A Nação sabe perfeitamente o que não quer. Não aceita a volta ao pesadelo de há um ano atrás. Cabe-lhe, pois, encontrar caminhos adequados para o restabelecimento daquilo que ela pretende continuar a ser, como projeção permanente do que tem sido desde o dia da sua constituição. Cabe-lhe encontrar métodos que a façam desenvolver-se com a máxima aceleração, mantendo seu presente como passadiço de união entre os dois tempos que dão sentido à existência de um povo: seu passado e seu futuro. Cabe-lhe, impedir que uma romba teimosia palavrosa, detenha os revolucionários na superfície das coisas e os torne incapazes do reencontro na profundidade das razões que os uniram, ontem, num mesmo gesto. Cabe-lhe, em verdade, atribuir plena eficácia à sua Revolução Conservadora.»

O falecimento de Corifeu de Azevedo Marques

O desaparecimento de Corifeu de Azevedo Marques foi golpe desferido no coração dos oprimidos.

Inteligência brilhante, cultura fôra mais requintadas, o jornalista falecido deixa extenso vácuo nos meios intelectuais do país.

Líder municipalista, Corifeu foi o soldado impávido em defesa dos sagrados direitos dos Municípios, junto aos governos dos Estados e da República.

Valoroso homem da imprensa, não há negar, era incondicional defensor das classes oprimidas, defendendo a justa causa dos que o procuravam.

Honrado e fiel executor de ordens, pertencia aos «Diários Associados».

A 1.º de abril de 1942, Corifeu lançava, pelas emissôras de Assis Chateaubriand, o Grande Jornal Falado Tupi.

Deixemos o próprio Corifeu contar o que foi o nascimento do Grande Jornal: «Eu sentia frio, mas sentia calor. Deitado por perdido, pois com dez minutos a turma estava saturada. De repente Chateaubriand se levanta. Só Carlos Rizzini ficou até ao final. Quando terminou chamou-me ao seu gabinete e passamos a criticar o trabalho. Disse que estava ruim, mas animou-me com palavras de confiança no êxito do empreendimento. Novos números, novas críticas e iamos melhorando cada vez mais. Por mim, reunia experiências. Aos poucos o jornal foi se impondo e conquistando ouvintes. As cartas de aplausos começaram a chegar». Mas a perseverança e o estímulo, provocaram revolução nos métodos do noticiário radiofônico.

O Grande Jornal Falado Tupi tornou-se verdadeira potência publicitária em todo o território nacional. Mais tarde surgiu o Matutino Tupi, que ampliou a luta jornalística do verdadeiro paladino do municipalismo.

«... Corifeu de Azevedo Marques era homem de idéias e ideais definidos. Às vezes, até incompreendido pela coragem no dizer as verdades, verdades até contundentes que podiam chocar, porque nem todos nós gostamos de ouvir as verdades. Tinha seus defeitos, como todos nós, seres humanos, mas Corifeu tinha grandes qualidades, desassombro, persistência, extraordinário amor ao trabalho, a glória de ter fundado no rádio brasileiro, o rádio-jornalismo, a glória de ter sido amigo dos seus amigos, funcionário exemplar, dedicado, incansável, e de uma fibra extraordinária no desenvolvimento de suas atividades ..» assim se exprimiu o deputado José Rosa da Silva, na A. L., companheiro que foi do inolvidável homem de imprensa no início do Grande Jornal Falado Tupi.

«Para Corifeu de Azevedo Marques, o Grande Jornal Falado Tupi não era sòmente um emprego. Era muito mais. «Êle se confunde com a minha própria existência, e se encontra colocado ao lado dos filhos.»

Corifeu de Azevedo Marques nasceu em São Paulo, no bairro do Brás, a 20 de maio de 1907. Muitos o julgavam balano, talvez porque tivesse vivido alguns anos na «boa terra». Era filho do professor Luis Augusto de Azevedo Marques e de dona Noêmia de Azevedo Marques. Deixa viúva a sra. Antônia de Azevedo Marques e dois filhos: Pedro Augusto, médico na cidade de Ribeirão Preto, e José Augusto, estudante de arquitetura. Deixa ainda dois irmãos: Clemenceau, advogado, e Cyro, serventuário aposentado da Justiça.

Registrando o seu prematuro falecimento, levamos a Associação Paulista dos Municípios as nossas manifestações de pesar pela perda de seu líder.

Paz à sua alma!

Laura Maria fará anos

No próximo dia 10 festejará o seu 1.º ano de vida a garôtinha Laura Maria, encanto do casal José Scannapieco — sra. Lucinda de Souza Scannapieco.

Haverá bôlo e velinhas, no dia 11, sábado.

— Felicidade, Laura Maria.

Leve FRIGIDAIRE para casa e disponha da melhor geladeira fabricada no Brasil, e que lhe dá mais assistência técnica!

Frigidaire Sheer-Look-Frigidaire Belaire

GARANTIDAS POR 5 ANOS

Concessionário autorizado:

ULISSES RAMPONI

Rua Abelardo Cesar, 168-PINHAL-Telefone, 2512

A construção da sede própria do T. G. 229 é uma medida de urgência para a mocidade local!

SOCIAIS

BICHO DA CIDADE

bicho da cidade,
você e assustou o menino
à tôa à tôa...
que maldade!
você não é capaz
de uma coisa bôa,
verdade?

bicho da cidade,
você assustou o menino...
você é grande demais,
feio demais,
escuro demais...
o menino tem mêdo,
nunca viu coisa assim.

já viu bicho sim.
mas, do mato
agora, bicho do mato
é melhor que da cidade.

bicho do mato é melhor,
existe em história,
ou existe de fato;
mas, êle
come a gente e pronto!
acabou-se.

ANAMARIA

NATALICIOS

FAZEM ANOS:

HOJE: Senhoras Rosina Mandato Teixeira, espôsa do sr. Celso Teixeira; Irene Papadópoli Tamaso, espôsa do sr. Pedro Tamaso; Adair Vilas Boas Vergueiro, espôsa do sr. José Eduardo Vergueiro; Lúcia Fernandes Signorini, espôsa do sr. Afonso Rola Signorini; Maria Rodrigues Rotelli.

Senhoras Dirce Eleodôra Staut, Maria Arcanjo.

Jovem Antônio Henrique, filho do sr. Pedro Delbin.

Senhores Benedito de Souza Peixoto, Isolino Rodrigues da Silva, Lázaro Irecevolto, Adalberto Mariano Lopes, Rodolfo Golffiéri.

FARÃO ANOS:

AMANHÃ: Senhoritas Valéria Valsecchi, prof. Lilys Galiano.

Menina Aldaíza, filho do sr. Ary Chiodi.

Meninos Antônio Carlos, filho do sr. José Raimundo da Silva; Jamil, filho do sr. Agis José Abdalla; Luís Carlos, filho do sr. Luís Pizzi.

Senhores Valdomiro A. Lomônaco, Heráclito Lellis, prof. Salvador A. Assumpção, dr. Rui Plenamente.

DIA 7: Senhoras Ondina Leite Coletti, espôsa do sr. João B. Coletti; Maria de Lourdes Corsi Raimundo, espôsa do sr. João Raimundo; Georgina de Freitas Evangelista, espôsa do sr. Muzolino Evangelista; Rita Ramos Ramalho, viúva do sr. Benedito Camilo Ramalho.

Senhoritas Nilze Alborghetti, Rosa Maria Alquatti.

Jovens Antônio Luis e José Roberto, filhos do sr. Benedito Laurindo; Júlio Henrique, filho do sr. Júlio Ferreira Júnior.

Menina Carla Maria e menino Manoel Luís, filhos do dr. José Carlos Ribeiro-Maria Augusta M. Ribeiro.

Senhores Sérgio Luís Corsi Costa, Gabriel Chaim, José Martino, Tanko de Almeida Vergueiro.

DIA 8: Senhoras Angela B. Raimundo, espôsa do sr. Américo Raimundo; Alzira Lessa Leite, espôsa do sr. Eurico Leite; Maria P. Mattiazzi, espôsa do sr. Júlio Mattiazzi; Célia Mourão P. Silva, espôsa do dr. Valter Faustino Pereira da Silva; Angelina Monferdini Silva, espôsa do sr. José Américo Silva; Arminda Cônsulo Serpa, espôsa do sr. João B. Serpa.

Senhorita Maria da Graça Honorato.

Menino Miguel, filho do sr. Mario Masselli.

Senhores Romildo Carrara, Benone Gaeta.

DIA 9: Senhoras Maria Mota Gualda, espôsa do sr. Davi José Guaida; Dina Braga Duarte, espôsa do sr. José Salvador Duarte; Irací Costa A. Marques, espôsa do sr. Omar F. A. Marques; Divina Carvalho Costa, espôsa do sr. Francisco S. Costa.

Senhorita Tereza Barbosa.

Senhores João Batista de Oliveira Camargo, Amim Jabur, dr. Silvio A. Vergueiro.

DIA 10: Senhoras Maria Aparecida Toffoli Tavolaro, espôsa do sr. Danilo Tavolaro; Ofélia Salmistraro Queiroz, espôsa do sr. Silvio Queiroz.

Senhoritas Clélia Vergueiro de Filippi, Maria Alice S. Töffoli.

Menina Miriam, filha do sr. Valdemar Pinto.

Jovens Flávio S. Peçanha, dr. Plínio Vergueiro Neves.

Senhores Newton Cléso Ferreira, Nabil Jacob.

DIA 11: Jovens Alvaro Luis Carelli, Sílvio José Jorge Macedo, Luís Décio Cavuto.

—

ESPONSAIS

No próximo dia 25, às 16:30 horas, realizar-se-á na Igreja Matriz, o cerimonial do casamento da srta. Angelina Zafani dos Santos, com o jovem Ciro Procópio.

São pais da noiva a sra. Clara Maria Zafani dos Santos e sr. Antônio Braulino dos Santos e, do noivo, a sra. Luzia Machado Procópio e o sr. Joaquim Procópio.

— Felicidade ao futuro par.

AUXILIAR a construção da Casa da Criança é obra de caridade. Não negue a sua contribuição. Deus lhe será pródigo.

Dr. Abilio Pinheiro

Festejou no dia 31 último o seu natalício o dr. Abílio Pinheiro, influente político aqui residente e presidente do nosso Legislativo.

Advogado dos mais conceituados nesta e nas comarcas vizinhas, o dr. Abílio desfruta de muita estima nos meios forenses.

Defensor dos humildes e inimigo n. 1 das injustiças e do abuso de autoridade, o ilustre causídico sempre se coloca na primeira linha dos acontecimentos que exijam esclarecimentos claros e precisos.

Homem de imprensa, aqui alimentou várias polêmicas, não só em torno de fatos acontecidos no plano judiciário como no terreno político, fibra que trouxe das Alterosas.

Ao natalicente, votos pela sua feliz existência.

—

VISITAS

Esteve na «tenda», em agradecimento da notícia de seu restabelecimento da intervenção cirúrgica a que se submeteu no hospital local, o sr. Antônio Jannini, proprietário da Gráfica Jannini.

Foi operador e assistente o abalisado cirurgião dr. José de Filippi, aqui residente.

— Em companhia do sr. Joaquim Romeu de Carvalho Mendes, da Copauto, nos deu a satisfação de sua visita, o sr. Danilo Sparapani, da secção de propaganda da Volkswagen do Brasil.

—

NA CIDADE

Estiveram entre nós, os profs. José Floriano e Antônio de Azevedo Marques, atualmente residentes na Capital.

—

DO PARANÁ

Em companhia de seu cunhado e filhinha, regressou de Apucarana, o sr. Juvenal de Andrade Neto, funcionário do Bradesco.

DR. PAULINO DE FILIPPI
- Médico -
Doenças do Coração e dos Vasos
EXAME COMPLETO
ELETROCARDIOGRAFIA - RAIOS X
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 55 — Telef., 2088 — PINHAL

DEVANEIO

Para você ler

«Amor! engano que na campa finda,
Que a morte despe da ilusão feliz:
Quem dentre os vivos se lembrará ainda
Do pobre morto que na terra jaz?»

Estará certo o poeta? quando considera o amor como banal engano? Um amor eterno, jurado repetidas vêzes, poderá desaparecer com a morte? Jamais. Se sincero, terá chama perenal, chama que tortura, queima por dentro. E de quantas maneiras se apresenta o amor! Não é só aquêle que empolga corações rorejantes e que leva à conjução corporal. Claro que não. O amor é a própria valsa «Fascinação», mui linda, porque tem muitas facetas tão formosas, tão flavas, que êle se coloca na condição de divinal abstrato, imorredouro também.

DeMe

RECEPÇÃO

Completando 30 anos de serviços ao Estado, a prof. Celisa (Lola) Bartholomei Ribeiro, espôsa do sr. Francisco Gabriel Ribeiro, reunirá, na tarde de hoje, na residência de seu venerando pai, sr. Antônio Bartholomei, parentes e íntimos, para um drinque comemorativo.

— Cumprimentos.

—

OPERADA

Pelo dr. José de Filippi, submeteu-se à melindrosa intervenção cirúrgica, no hospital «Francisco Rosas», quinta-feira última, a sra. Iracema de Freitas Guimarães, viúva do inesquecível prefeito sr. Vicente F. Guimarães.

— Pronto restabelecimento são os nossos votos.

A FOLHA não se toma emprestado, assina-se.

PRIMAVERA

Otaviano Costa

Noites sidéreas, dias rutilantes,
Manhãs ridentes, tardes purpurinas,
Astros argênteos, luzes peregrinas,
Nuvens doiradas, raios cintilantes:

Bosques ramosos, plácidas campinas,
Belas florestas, prados odorantes,
Sombras alegres, ninhos murmurantes,
Relvas viçosas, fontes cristalinas;

Jardins risonhos, tímidas boninas,
Sanguíneas rosas, lânguidas cravinas,
Sutís aromas, pássaros cantores...

Tudo sonha em dulcíssima alegria,
Quando da primavera a sinfonia,
Canta da terra o festival das flôres!

N. R.—Mavioso poeta e jornalista pinhalense, que aqui fundou e redigiu «O TRABALHO».

Agradecimento

As famílias Paiva e Andrade ainda ferida pelo golpe recebido com o falecimento de sua estremecida espôsa, mãe e irmã — Maria Andrade Paiva — testemunham, publicamente, o seu sincero agradecimento aos dedicados médicos drs. Nélson Ferreira, Paulino de Filippi e Orlando Vuolo, pela dedicação com que assistiram à enférma, eficazmente auxiliados pelas enfermeiras e Irmãs Religiosas do Hospital «Francisco Rosas».

A parentes e amigos que se interessaram pela sua saúde, comparecendo, após o desenlace, ao velório e funerais, as famílias jamais esquecerão dêsse ato de afeto e amizade.

Pinhal, 5 de setembro de 1965.

Anunciar? — Só n'A FOLHA

PRI-6

A Rádio Clube de São Manoel S. A. comemorou no dia 30 de julho p. p., o 26.º ano de sua constituição.

A efeméride, sempre grata ao coração de todo aquêle que cultua o belo e a vida, foi festejada de 30 de julho a 8 de agôsto.

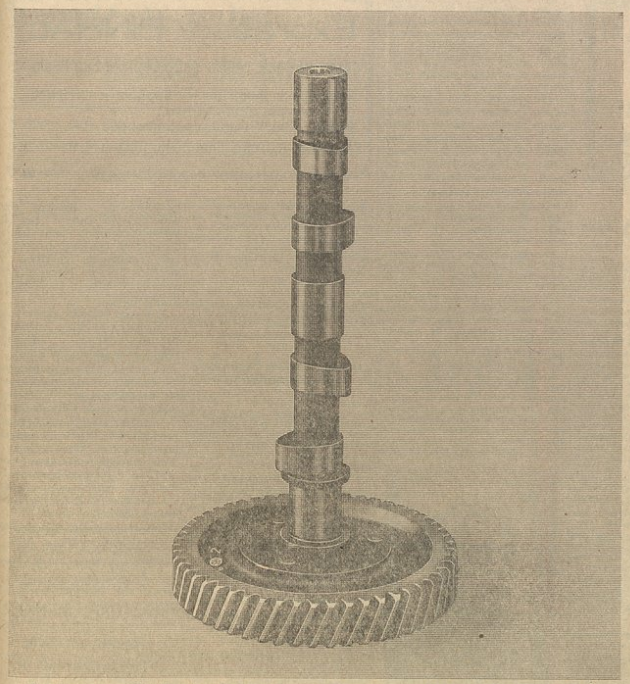
Em nossa mesa de trabalhos o convite. Em nossa mesa de trabalhos, a satisfação em sentir a comemoração de mais um ano vencido, pela imprensa falada de São Manoel.

— Cumprimentos.

O prédio vermelho

O Grupo Escolar «Dr. Almeida Vergueiro», com aquela pintura nova, pode não ter ficado bonito, mas em compensação nenhuma criança poderá alegar que não sabe onde fica a escola. — (*Jornal de Lá*).

De $ 440.000
AGORA!
Apenas Cr$ 285.000 à vista
V. S. pode adquirir a sua geladeira climax, de 9,5 pés, moderna, com porta aproveitável ou pelo preço de tabela, em suaves prestações mensais, sem juros e sem mais despesas.
CASA BRANDO
Praça Rio Branco, 54 — PINHAL



Até que são bem feitinhas as peças VW falsificadas.

Uma peça Volkswagen falsificada pode comprometer seriamente a integridade mecânica do seu Volkswagen. (Sedan, Kombi ou Karmann Ghia.)
Até que são bem feitinhas... mas, só na aparência.
O que é preciso para que a peça seja original VW?
Vamos citar que a matéria prima é rigorosamente controlada?
Isso é elementar.
Vamos dizer que as peças originais são fabricadas com maquinaria especial, dentro de rigidas especificações técnicas?
Isso é óbvio.
Vamos falar de teste de qualidade e funcionamento?
Isso também é óbvio.
Vamos lembrar que a peça falsificada não tem nada disso?
Lógico, já não dissemos que é falsificada?
O que importa é que nós (Revendedores e Serviços Autorizados Volkswagen) garantimos a peça original.
Damos a mesma garantia do carro novo: 10.000 km ou 6 meses.
Como saber se a peça é original?
Só instalando peças em Revendedores e Serviços Autorizados Volkswagen.
Nós, por exemplo.
Assim v. nunca terá pela frente uma peça Volkswagen falsificada e poderá manter o alto valor de revenda do seu Volkswagen.

Cia. Pinhalense de Automóveis COPAUTO
Avenida Oliveira Mota, 32 -- Telefone 2023 -- PINHAL -- Estado de São Paulo

Dois pinhalenses agraciados

Nossos companheiros Danilo Tavolaro e Jolumá Brito, em imponente e memorável solenidade havida na manhã de 14 de julho último, no Largo do Rosário, em Campinas, fôram agraciados com a Medalha da Constituição, em virtude de terem participado da Revolução Constitucionalista de 1932.

Comenda da mais alta valia cívica, instituída pela Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, nos têrmos da Resolução 330 de 1962, podemos avaliar a satisfação indescritível que sentiram aquêles nossos conterrâneos.

UMA NOMEAÇÃO ACERTADA

O Governador do Estado está de parabéns pela acertada e feliz escolha que fez ao nomear, para o cargo de Chefe do Serviço de Cooperação com os Municípios, o DR. WALTER LOBO.

O Chefe do S. M. vem se revelando, no desempenho de suas funções, um funcionário eficiente, trabalhador, expedito e brilhante, constituindo-se assim num elemento dos mais preciosos para os Prefeitos do interior, os quais têm contado sempre, para a solução dos problemas de interêsse de seus municípios, com a boa vontade e atenção do DR. WALTER LOBO.

Nossos parabéns ao sr. Governador, pelo acerto da escolha, e nossos cumprimentos ao Chefe do Serviço de Cooperação com os Municípios, pelo seu alto espírito público no trato das questões municipalistas.

A Coletoria Estadual em ação...

A fim de tratarem de assunto de seu interêsse deverão comparecer à Coletoria Estadual de Pinhal, à Rua Senador Saraiva, n.º 20, das 12 à 16,30 horas, a partir do dia 6 de setembro, os senhores:

Antônia C. Mendes Faria e outros, Joaquim B. Peres (Espólio), João Batista Valim, Felício Martorano e outros, José Mediato (Espólio), Dulce V. Vilas Boas e outros, Santo Alegre, Domingos Gabriotti, José Peres Domingues, A. Valsecchi, Irmão e Filhos, Antenor Ragazzo, Oleno S. Corsi, Bebidas Finas Engelmann, Alberto Giovanetti e Rachid Bichara Nasser.

Coletoria Estadual de Pinhal
Em 1.º de Setembro de 1965.-

CONVITE RELIGIOSO

Missa de 2.º aniversário

Francisco Martorano: as famílias Perez e Martorano convidam parentes, amigos e pessoas religiosas, para assistir à Missa que, em sufrágio da alma da saudosa

ALVARINA PEREZ MARTORANO,

mandam celebrar TERÇA-FEIRA, 7, às 7:30 horas, na Igreja Matriz desta cidade.

Pinhal, 5 de setembro de 1965.

VIDA CATÓLICA

MISSAS DURANTE A SEMANA

Na Igreja Matriz

Domingo 5: 6 hs., pró-populo; 7 hs., Zilda De Vita Vinhaes; 8:30 hs., Pia União das Missa; 10:30 hs., Brandina Grenia; 17:30 hs., Ana Emília de Carvalho.

Segunda 6: 7 hs., Carolina Ribeiro Zilli; 8 hs., Benedito Messias; 19 hs., Benedito Encarnação.

Terça 7: 6:30 hs., Maria Damasceno Leite; 7 hs., família Lomônaco; 7:30 hs., Alvarina Perez Martorano; 19 hs., Mazilia Floriano Macera.

Quarta 8: 6 hs., Lucrécia Filizolla e Nicola Paternoster; 7 hs., Joaquim da Silveira Teixeira; 8 hs., Emilio Belli; 17 hs., pelos pobres.

Quinta 9: 6 hs., Antônio Andreosi; 6:30 hs., João Del Tedesco; 7 hs., Jácomo Joaquim C. Fenóleo; 19 hs., Diamantina Albergaria Pinto.

Sexta 10: 6 hs., Rita de Paula Silva; 7 hs., Maria Concheta Peigo; 7:30 hs., Rafael Gualda Garcia; 19 hs., Dulce Lupianes Garcia.

Sábado 11: 6 hs. Pia União das Missas; 6:30 hs., José Pedroso Ramos; 7 hs., Abelardo Marconato; 19 hs., Vergínia Corsi.

Domingo 12: 6 hs., pelas almas; 7 hs., Congregação Mariana; 8:30 hs., Julia Jorge e filhos; 10:30 hs., Seminário; 17:30 hs., Catarina Lanza.

Nas Capelas

Quarta 8: 7 hs., na Aparecida.

Domingo 12: 8 hs., B. Santa Luzia.

(Publicações oficiais)

PREFEITURA MUNICIPAL

A Prefeitura Municipal comunica aos interessados que está recebendo propostas, de pessoas práticas e com máquinas, para o serviço de matar formigas, por empreitada, dentro do perímetro urbano da cidade.

Os trilhos da Mogiana vão embora... dia 9. E agora?

As 7 faces do Dr. Lao — HOJE — «Sta. Clara»
O Expresso Pinhal, em Campinas, à Rua General Carneiro, 421 - Tel. 9-3427

A FOLHA -- 5/9/65

PÔSTO SHELL
RAIMUDO & CIA. TDA.
Lavagem e lubrificação em geral
Óleos lubrificantes para todos os fins
Seriedade e cortezia
Praça 13 de Maio - PINHAL - Telefone, 2571

No Dia do Soldado

Numa manhã clara, límpida e suave, a mocidade e infância das escolas, responderam presentes às comemorações ao «Dia do Soldado».

Não foi sem razão que proclamávamos em nossa edição de vésperas, que mestres e alunos do grupo escolar «Dr. Almeida Vergueiro» compartilhariam das homenagens à memória do insigne patrício Luís Alves de Lima e Silva — o Duque de Caxias.

A Praça das Bandeiras estava em festas. Perfilados, em continência, ao Pavilhão Nacional, que era hasteado, lá estavam os moços do Tiro de Guerra 229, sob o comando do sargento Zini, ouvindo-se a «marcha-batida».

De autoridades, achavam-se presentes os srs. dr. José Augusto Marin, mm. Juiz de Direito, e João Batista Nitrini, chefe-do-Fôsto Fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado. Os srs. Prefeito Municipal viajou naquela madrugada para São Paulo e o dr. Presidente da Câmara achava-se enfermo.

A normalista Maria Isabel Profício dá início ao programa, tendo ao lado a diretora do «Almeida Vergueiro», sra. Roselmira dos Santos Terra Braga.

«Neste dia, que lembra um soldado : Caxias, que lembra uma Pátria: Brasil ; que lembra patriotismo : a nossa presença, ouviremos o símbolo dessas lembranças: o Hino Nacional.

«O heroismo de Caxias, merece uma homenagem : flôres, e ternizando o herói-morto o nosso respeito: um minuto de silêncio.

Foram colocadas flôres no pedestal da herma, e uma coroa de rosas pelo T. G. 229.

«Um soldado que fala de soldados neste dia tão significativo.

E o atirador Wagner, proferiu a seguinte oração :

«A mais preclara virtude do Duque de Caxias e sua disciplina moral que sempre o manteve numa atitude de homem de paz, sendo êle entretanto um grande guerreiro. Soldado nato, estratégia extraordinária, pode ser cognominado o *Soldado das Vitórias*, pois sempre conseguiu triunfar, embora êsses triunfos significassem intenso esfôrço, cálculo, precaução, serenidade e método. Caxias cultuado como o Patrono do exército brasileiro, é uma personalidade interessante. Guerreiro de valor inconstável, lutou sempre para servir o governo, tanto nas contendas com os elementos estranhos, como nos conflitos internos, onde sua bravura e dedicação eram postas em jogo. Analizado sem paixão, Caxias é mais do que um grande general, é a personificação da disciplina, da ordem, da obediência ao princípio que dominava e dirige o país.

Jamais participou de qualquer movimento que pudesse prejudicar ou enfraquecer a integridade da instituição que predominava no Brasil. Êsse método era órdem, essa submissão ao govêrno que lhe pagava o soldo de militar, são virtudes que devem, que precisam ser inerentes ao soldado. Talvez seja por isso, mais ainda que por suas incontestáveis vitórias, que lhe deram o magnífico título de *Patrono do Exército Brasileiro*.

Luís Alves de Lima e Silva. nasceu em 25 de agôsto de 1803, numa propriedade rural da provincia do Rio de Janeiro. Era filho do brigadeiro Francisco de Lima e Silva.

Tanto seus avós paternos como maternos, foram generais e dois de seus tios foram marechais. Por pertencer assim a uma linhagem de militares, cujos serviços prestados à Pátria eram bastantes conhecidos, foi-lhe permitido assentar praça como cadete aos cinco anos de idade. Cursou a Academia Militar, destinguindo-se sempre pelas qualidades peculiares a um perfeito soldado. Com apenas vinte anos, lutou na Bahia pela independência, contra as tropas do General Madeira. Com tal idade atinge o pôsto de capitão. Em 1829, era major no exército. Daí por diante, sua ascenção foi rápida. Havia muitas circunstâncias a favorecê-lo. As maiores eram : fidelidade, disciplina, intrepidez e otimismo.

Tendo conseguido a rendição dos Balaios, no Maranhão, foi enviado a São Paulo, como General, chefe das forças majoritárias, obtendo a pacificação da provincia em dois mêses de campanha. O nome de Caxias veiolhe da vitória obtida na cidade dêsse nome, sôbre os Balaios, no Maranhão.

Foi o primeiro titulo de nobreza que conquistou, sendo Barão de Caxias. Em 1845, foi feito Conde, em 1859 recebeu o tituto de Marquês e em 1870 D. Pedro II conferiu-lhe o título de Duque, pelos relevantes serviços prestados à Pátria, na Guerra do Paraguai. Durante essa luta Caxias foi incomparável em tática militar e bravura a tôda prova.

Teve como colaborador o General Osório. Organizou hospitais, abastecimentos, munições e todo acessório para uma campanha organizada. Previa e procurava prova a tudo. Então surgiram os lances épicos de Humaitá, Itororó, Lomas Valentinas e o belíssimo episódio da Dezembrada que te cnde Caxias depois de ver tombar Geujão, Argolo e todo o segundo corpo que comandava, esperando o avanço do General Vitorino que vinha por atalho e vendo que êste tardava e a situação dos brasileiros era gravissima, arranca a espada da bainha, esporeia o cavalo e avança com a brigada de infantaria, que tem de reserva, gritando:

«Sigam-me os que forem brasileiros».

E conquista mais um triunfo, numa situação que era quase desesperadora.

Quando Caxias chegou, vitorioso até Assunção, estava gravemente enfêrmo. A Guerra do Paraguai foi longa e exaustiva. Voltou então para o Rio de Janeiro onde o receberam com grandes manifestações. Daí para diante, a saúde do impávido militar foi diminuindo, até que em 7 de maio de 1880. o grande soldado veio a falecer.

Foram tôdas essas atitudes que parecem de pouca significação, que lhe proporcionaram o prestigio e a fôrça para vencer honestamente e passar à história, como o mais bravo, o mais digno, o mais vitorioso e ilustre soldado do Brasil.»

«Futuros educadores, pensando na sua luta futura e na luta imortal do passado, prestam também sua homenagem, através da normalista Maria Isabel Profício.

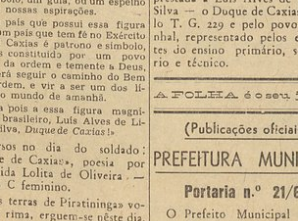
E ela que desenvolve a sequência das comemorações, lê, com entusiasmo, estas palavras :

«Exmas autoridades aqui presentes; dignissimos professôres;
jovens atiradores;
crianças:

Comemora-se hoje, 25 de Agôsto, o dia do Soldado, data fixada para homenagear o patrono do Exército Nacional, o grande Duque de Caxias.

Foi também num outro 25 de Agôsto, no ano de 1803, que no Estado do Rio de Janeiro, nasceu aquêle que viria a ser o exemplo de soldado, de estadista, de cidadão, cuja vida foi caracterizada pelo cumprimento do dever e pelo amor à Pátria.

Recebeu Caxias seu batismo de fogo aos 18 anos e continuou suas andanças e lutas em prol da pacificação e da manutenção da ordem até idade avançada, recebendo inúmeras medalhas e condecorações por seus atos de bravura e pelo seu merecimento, impelido sempre não pelo



desejo de receber prêmios e elogios, mas sim pelo desejo ardente de cumprir sempre o seu dever, e obedecer fielmente às órdens emanadas de poderes superiores.

Foi êle o pacificador no Maranhão e graças ao seu pulso forte e varonil venceu as rebeliões de Minas e São Paulo, por fim, ainda, a Revolução Farroupilha, no Rio Grande do Sul.

Foi a sua atuação nêste estado que o guindou ao pôsto de Senador como representante daquêle estado da Federação.

Como esquecer ainda a sua participação na Guerra do Paraguai, onde, com astúcia e capacidade militar comandou um exército de bravos ?

Como esquecer Itororó, Avaí, Lomas Valentinas e Assunção, batalhas decisivas pelo fortuoso exército nacional, tendo a comando-lo êste ilustre querido da vitória ?

Meninos de hoje, moços de amanhã, não se esqueçam dessa data — 25 de agôsto — pois nela se cultua um exemplo a ser seguido, uma vida a ser imitada, um orgulho para os nossos corações.

Nela se cultua a memória de um herói, cuja espada nunca foi uma arma do forte contra o fraco, nunca foi um instrumento de tirania, e nem um impecilho contra as aspirações de liberdade de um povo ; foi, isto sim, como a espada do arcanjo Gabriel, uma guardiã da pureza dos sentimentos como a constelação do Cruzeiro do Sul, uma sombra protetora que se projetava na escuridão daquêles dias, como estrêlas de esperanças e de fé, num futuro de paz e de amor.

Seu lema foi «obedecer para saber mandar», lema que deve ser seguido por todos vocês, pois, amanhã, quando forem os timoneiros e os cidadãos dêsses Brasis, terão de saber mandar, para conseguir elevar o nome dêsse nosso país à altura que todos nós almejamos.

Meninos, moços do nosso Tiro de Guerra, moças, senhores e senhoras:

O Brasil não precisa cultuar e nem louvar figuras políticas ou militares de outras nações, pois, temos em Luís Alves de Lima e Silva, um herói de impotância tal que preenche as necessidades para se formar um simbolo, um guia, ou um espêlho para as nossas aspirações.

E um país que possui essa figura impar, um país que tem fé no Exército que qual Caxias é patrono e simbolo, um país constituido por um povo amante da ordem e temente a Deus, só poderá seguir o caminho do Bem e da Ordem, e ver a sem dos líderes do mundo de amanhã.

Glória pois a essa figura magnífica de brasileiro, Luís Alves de Lima e Silva, *Duque de Caxias!*»

«Versos no dia do soldado : «Duque de Caxias», poesia por Aparecida Lolita de Oliveira — 2.º ano C feminino.

«Nas terras de Piratininga» vozes em rima, erguem-se nêste dia, que lembram duas épocas.

«Piratininga — poesia por Carlos Alberto Rodrigues — 4.º ano A masculino.

«O nome de Caxias, tomou lugar no pensamento de um poeta que escreveu : «Caxias» — poesia por Dirce Lisboa Cavinatti — 2.º ano A feminino.

«Duque de Caxias é um título de nobreza e de bravura, e título de um poema: «O Duque de Caxias» — Tereza Domingues de Oliveira — 4.º ano A feminino.

«Crianças de hoje, homens do Brasil de amanhã, nos oferecem agora uma dramatização, enaltecendo a nobreza de Caxias : Alunos do 4.º ano Misto : Roberto Porreca, Edson Pereira, Fátima Marangon, Maria Luisa Marcelo dos Santos, interpretando : «Caxias e o Dia do Soldado».

Findo o programa escolar, entre-cortado de aplausos, usou da palavra o sargento Armando Antônio Zini, instrutor do T.G. 229 que fêz um agradecimento aos estudantes em geral, aos corpos administrativo, docente e discente do grupo escolar «Dr. Almeida Vergueiro» e finalizou com uma preleção sôbre o Dia do Soldado, exaltando outras figuras do Exército Nacional e das Forças Armadas que cobriram de glórias a Bandeira Nacional, nas campanhas militares do passado e do presente.

A seguir, o órfeão escolar sob a orientação da prof. Valéria B. Ribeiro faz vibrar o ambiente, com a «Canção do Soldado».

Já o T.G. 229 se movimentava, dando início ao desfilepelo centro da cidade e recolhendo-se à sede, na Avenida Oliveira Mota.

Ficou indelével, no coração dos patriotas, a brilhante homenagem prestada a Luís Alves de Lima e Silva — o Duque de Caxias — pelo T. G. 229 e pelo povo de Pinhal, representado pelos estudantes do ensino primário, secundário e técnico.

A FOLHA é o seu jornal

(Publicações oficiais)

PREFEITURA MUNICIPAL

Portaria n.º 21/65

O Prefeito Municipal de Pinhal, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais e atendendo ao que lhe foi requerido por **Dona Maria Porfiria de Carvalho Mendes**, Representante do Ensino na Comissão de Plano do Município, concede-lhe exoneração dêsse cargo, para o qual fôra nomeada por Portaria de 15-9-1962, sob o n.º 30/64, e nomeia, para substitui-la, a **Professora Alba Domingues de Barros.**

Prefeitura Municipal de Pinhal, aos 24 de agôsto de 1965.

O Prefeito Municipal :
Hélio Vergueiro Leite

Portaria n.º 22/65

O Prefeito Municipal de Pinhal, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, resolve, de acôrdo com o que estabalece o artigo 1.º, da Portaria n.º 23/64, de 8 de setembro de 1964, do Delegado Regional da Superintendência Nacional de Abastecimento (SUNAB), designar o senhor **Hélio Evangelista,** funcionário municipal, para executar, no município de Pinhal, serviços gerais de fiscalização da política de abastecimento e preços, nos termos da legislação em vigor.

Prefeitura Municipal de Pinhal, aos 24 de agôsto de 1965.

O Prefeito Municipal :
Hélio Vergueiro Leite

Expresso PINHAL
Transporte de cargas entre Pinhal e São Paulo
Domicílio a domicílio — Rapidez e eficiência
PINHAL : Rua Marquês do Herval, 363 - Tel. 2565
São Paulo : R. João Theodoro, 1333 - Tel. 93-40-28

Indústria de Sofás-Cama e Colchões de Mola «São José»
WALDEMAR PINTO
SOFÁ-CAMA-POLTRONA e COLCHÕES DE MOLA, com 20 % de desconto à vista. -:- Temos grande estôque de PLÁSTICOS de variedade de cores -:- Fazemos reformas com rapidez a preços sem competidores.
Rua Barão de Mota Pais, 369 — Fone 2606 — PINHAL

Quinta, 9: Simpático, rico e feliz-Cine Sta. Clara

Comunidade e Imprensa do Interior

por Herminio Sacchetta

(Redator-chefe de «Shopping News», ex-diretor de redação dos «Diários Associados» de São Paulo e ex-secretário-geral das «Fôlhas»).

Agência SIB - Agôsto - Especial para A FOLHA

Ainda não se avaliou, na justa medida, o que vem significando para o desenvolvimento de nossa cultura, no mais alto sentido que se pode emprestar a esta palavra, a imprensa do Interior. É verdade que já agora seria uma desfiguração de valores situar num mesmo plano de microimprensa todos os jornais e periódicos editados fora das Capitais. Em alguns municípios de São Paulo, como de outros Estados, há diários que defrontam, galhardamente, sela sob ângulo técnico ou redacional, com órgãos de imprensa das Capitais. Mas, lamentavelmente, são poucos. A regra é ainda o pequeno e pobre jornal de periodicidade precária, vivendo mais por obra de irredutível idealismo dos que o fazem e da comunidade que lhe impõe a sobrevivência. Demais, é êste cunho de idealismo que marca, ao longo de nossa história, o aparecimento e a teimosa permanência daquilo que podemos chamar de «pequena imprensa» do Interior. De comum, êsses bravos periódicos — e alguns há de existência mais que cinquentenária — não se amparam em economia própria, dadas as condições das áreas a que servem. E, pois, graças aos vínculos de comunidade desse sequer rompidos por cansativas querelas político-partidárias e ideológicas, a pequena imprensa vai se desincumbindo de seu mister, sustentada por «assinaturas» e escassa publicidade comercial. Não raro, o órgão de imprensa de um remoto município torna patrimônio e motivo de orgulho de toda uma comunidade, nêle refletida em seus anseios e em sua dinâmica. Assim, mesmo os grandes órgãos de imprensa das Capitais, hoje com sua presença relativamente fácil nos mais distantes lugarejos, não suplantam o periódico local, na carinhosa preferência dos leitores.

Certo, estamos considerando a «pequena imprensa», antes fruto de persistente idealismo que de determinantes econômico-sociais. Há, entanto, como dissemos, municípios do interior do Brasil que podem ostentar, sem desdouro, jornais de bom nível técnico-redacional e também potencialidades para fazer face a uma sociedade em desenvolvimento como a nossa. Mas não apenas a êste tipo de imprensa está reservado melhor destino. A tenaz e idealista «pequena imprensa», ainda desajudada pela pobreza das áreas em que opera, será, de igual modo, aquinhoada pelo processo de desenvolvimento da economia brasileira. já muito lhe devemos. Cabe uma vez mais lembrar que em pequenos órgãos de imprensa do Interior se iniciaram jornalistas, cujos nomes constituem hoje patrimônio do que melhor a imprensa brasileira produziu. E não nos esqueçamos também de que em «O Paulista», de Sorocaba, Diogo Feijó içou a bandeira da revolução liberal de 1842 e, em pobre jornalzinho de São José do Rio Pardo, Euclides da Cunha sustentou o mais avançado ideário político de nossos tempos.

Mudança de Regime?

Depois de tantos e tantos aplausos à Revolução de Março, revolução e aplausos que emocionaram o mundo e encheram de esperança o Brasil, passamos ao terreno da realidade ; e está foi uma decepção !

A fuga de Goulart ante a maravilhosa organização das Forças que o iam depôr levou de certo ao espírito dos vitoriosos a convicção de que, sanado o ambiente político, mesmo um govêrno sem grandes nomes, como seria aquêle a ser organizado às pressas, daria aos brasileiros o bem estar a que êles tinham direito, depois do sombrio período que entrara para o passado. Mas a verdade é que o ambiente não estava sanando ; o novo govêrno tem elementos do passado : colaboram nesta administração, Juízes e Legisladores que apoiaram as irregularidades do govêrno deposto. O primeiro erro demonta, dos nossos governantes proveio do Congresso, ao que se diz. O substancial aumento dos vencimentos aos federais, civis e militares, foi a execução de uma lei aprovada pouco antes da fuga do Sr. Goulart ; erro tanto mais incompreensível quanto mais penosa era a situação da nossa finança, logo após a posse do govêrno revolucionário. E como o primeiro passo errado é o que custa, os outros vieram com desembaraço. A legislação trabalhista, consolidada pelos comunistas que dominaram os govêrnos passados, foi agora revista e enriquecida por dispositivos que perturbam profundamente o trabalho. Os assessores do Executivo e do Legislativo se acham eufóricos pelo avanço dado àquela legislação, a mais adiantada do planeta ; porém o trabalho nas fábricas brasileiras é um dos mais caros do mundo e a produção está muito pior que antes da maravilha enxertada na legislação ; e o trabalho nos campos está reduzido a um mínimo que não apavora nossos governantes porque êles passam de avião por êsses campos. Agora, alguns representantes do govêrno descem às invernadas para requisitar gado de corte, à vista da falta de carne nas grandes Capitais. Como tal problema é muito mais complexo e depende de providências que a urgência não proporciona, as vítimas — os invernistas — mudarão de atividades e os rebanhos para corte serão de certo requisitados, a seguir, entre o gado leiteiro. Paralelamente a essas dificuldades, a carência de habitações nas cidades, cuja população cresce, tanto em decorrência do êxodo rural como em decorrência do aumento normal dos seus habitantes, concorre para um sofrimento maior da classe média e para o indesejável desenvolvimentismo no setor dos pobres. O tabelamento antieconômico de artigos indispensáveis, como a carne, o leite ; e a tributação inconcebível das Companhias de Eletricidade, fazendo subir a preços proibitivos o fornecimento de luz e fôrça, colaborando com a legislação trabalhista no declínio da produção e no refloreamento dos males que nos infelicitam, não podem deixar de provocar variadas reclamações, na imprensa, nas cadeias de rádio e televisão e nas Tribunais dos govêrnos municipais, estaduais e federal.

Em face dessa calamidade, pretende-se fazer a mudança do Regime ! Ainda que incrível, é a pura verdade.

O Senador Afonso Arinos, eminente colaborador de Goulart e do govêrno deposto, afirma que a mudança do Regime é urgente e que o Parlamentarismo por êle preparado vae resolver os problemas que o Regime em vigor não poude resolver ! Antes de um feito assim tão radical, não seria indicada a mudança dos homens que se acham no Poder ?

As hostilidades entre o dois ilustres brasileiros — Carlos Lacerda e Castelo Branco — hostilidades superficiais não devem impedir a visão do Marechal : o homem que organizou na Guanabara um dos mais admiráveis govêrnos sem pensar em mudança de Regime, pode fazer o mesmo no Brasil ; pode fazer mais, com mais perfeição, porque terá provavelmente recursos mais amplos e não terá, como teve no Govêrno da Guanabara, de repartir sua energia e sua inteligência entre a multiplicidade de obras empreendidas e a defesa do seu trabalho contra a sabotagem constante do Govêrno Goulart.

O Marechal Presidente deixará uma lembrança merecedora do mais alto respeito, se perdoar o que êle tenha achado de injusto nas analises do seu Govêrno pelo revolucionário que é Carlos Lacerda.

MOTTA SOBRINHO

Atenção, Senhoras e Senhores !
Iado ao Mercado Municipal, procure imediatamente a
BANCA N.17
onde v. s. encontrará : maçã, tomate, banana, batata, cebola, amendoim, mandioquinha salça. batata-doce, mandioca, pimentão, beringela, abacaxi, laranja e mexerica de tôdas as qualidades, arroz, feijão, mél em litro, etc..
Mercadoria de 1.ª qualidade, a preços baixos de verdade !

A ELETRONICA
SALVETTI & AMATOLTA.
Rua José Bonifácio, 140 — Telefone 2010 — PINHAL
Artigos finos para presente - Aparelhos elétro-domésticos - Rádios - Vitrólas - Brinquedos - Bicicletas Caloy
Geladeira-Armários Securit - Máquinas de costura Elgin - Fogões à gaz :
Cosmopolita, Brasil, Paterno, Wallig, Continental de Luxo.
COMPRE ainda êste mês e beneficie-se do desconto do Impôsto de Consumo que o Govêrno Federal concedeu aos aparelhos elétro-domésticos.
VENDAS À PRESTAÇÕES SEM JUROS E SEM ACRÉSCIMOS.

TRANS PINHAL TRANSPORTE Ltda
Transportes rápidos e eficientes
Cargas e encomendas em geral
Depósito em Pinhal : RUA CEL. JOAQUIM LEITE, 93 - FONE 2245
Matriz em São Paulo : RUA HENRIQUE DIAS, 273 - FONE 92-36-75

Televisor

VENDE-SE um Televisor General Eletric 21" - 1958 - facilita. Tratar com o sr. Benedito Ferreira do Amaral, Rua Regente Feijó 151 - tel. 2175.

ÓTIMO TERRENO

VENDE-SE um, com 10,50 mts. de frente ; área total de 1500 m2, com árvores frutíferas, boa casa nos fundos ; rua calçada, etc..
Negócio direto pelo telefone 2492.

REPITE

COMUNICADO

A diretoria da REPITE está enviando a alguns possuidores de televisor a seguinte carta :

«Prezado Senhor :

A diretoria da REPITE está empenhada em promover o recebimento de joias e mensalidades de todos os possuidores de televisão em Pinhal.

Existem diversas razões para assim proceder.

Dentre elas as seguintes principais :

a) a alta continua das despesas de manutenção ; técnico, luz, peças, etc.

b) a necessidade absoluta de melhorar os sinais e, finalmente,

c) porque não é justo nem admissivel que alguns continuem a usufruir um benefício que é custosamente mantido por outros.

Assim é que, em reunião, ficou deliberado o seguinte :

Se o prezado amigo não pagar dentro de 15 dias, os retransmissores serão desligados e o seu nome será publicado nos jornais locais como um dos causadores dessa atitude, que muito a contra gosto devemos tomar.

Esperando contar com a sua cooperação para o bem dos telespectadores desta cidade, aguardamos, seu pronunciamento justo, a nossos cobradores.

Atenciosamente :

Presidente em exercício, *Jayme Estevam Benedetti* ; 1.º Secretário, *José Maria Campos* ; 2.º Secretário, *Jaime Leme Filho* ; 1.º Tesoureiro, *Benedito Bordigoni* ; 1.º Fiscal técnico, *Orlando Gozzoli* ; 2.º Fiscal técnico, *Benedito Barbieri* ; 3.º Fiscal técnico, *José Feliz Correia* ; Conselho Fiscal, *Wilson Ramponi*.

Roubo de automóvel

Individuo não identificado apropriou-se na madrugada do dia 27 de um carro Volkswagen de chapa 1-728650, de propriedade de Benedito Miuce Peres residente em S. João da B. Vista. O fato ocorreu na garagem do proprietário na cidade vizinha. De posse do veículo tomou o rumo da estrada São João-Pinhal, tendo o mesmo capotado na altura do trevo do Triângulo. A polícia presume que o larápio esteja ferido, pois está manchada de sangue a barra da direção.

AUXILIAR a construção da Casa da Criança é obra de caridade. Não negue a sua contribuição. Deus lhe será pródigo.

A garra de aço-HOJE-Cine Eden-Carmem Austin

De ontem e XV de hoje

B. B.

Na mor parte das vêzes, abordamos assuntos gerais, nomeando personagens, dentro do devido respeito à pessoa humana. Só fazemos críticas a usos e costumes com palavras mais ou menos severas, quando sentimos que haja disparidade marcante, entre o que se passava e o que se está passando.

Essa atitude é decorrência natural, pois não temos tido outro escôpo na vida senão o de ensinar, dentro da fôrça que Deus nos deu. Aprender e transmitir conhecimentos, buscando sempre ser útil a comunidade. Aliás, sempre desejamos ser mestre, nada mais.

Êste pendor mais se expandiu em nossa personalidade, por influência dos exemplos que usufruímos no «Culto à Ciência», onde tivemos a felicidade de conviver com um corpo docente de escol, em que não se podia apontar um catedrático preponderante, pois todos eram luminares e alguns dêles ainda vivos, para nossa satisfação: Othoniel Mota, Perez y Marin, Gustavo Enge, Henrique Vogel, Jean Keating, Erasmo Braga, Bento Ferraz, Alberto de Faria, Bento de Assis, Camilo Venzolini, Carlos de Paula, Ernesto Kulman, Augusto Cézar, José Vilagelin, Paulo Decourt, Anibal de Freitao, Amaden Mendes.

Êste corpo magnífico professava, entretanto, filosofias religiosas diferentes. Uns católicos praticantes, outros ministros evangélicos eminentes, vários outros agnósticos impenitentes. Mas havia uma convivência de alto padrão de moralidade irrepreensível. Acatamento e respeito mútuos.

Assim sendo, conseguiram plasmar várias gerações de alunos, muitos dos quae ocupando postos os mais elevados em todos os setores de atividade.

Pelo «Culto à Ciência» passaram Abelardo Cézar, Cezar Bierrenbach, os Birrenbach de Castro, Cesarino Júnior, os Moraes Leme, os Krug, Livio Teixeira, Castiglioni Jr., Penteado Stevenson, Basileu Garcia, e tantos outros, a quem a Nação deve e que não pode pagar, mas reconhecer, pelo que fizeram, fazem e continuarão fazendo pelo correr dos tempos.

Daí decorre a nossa responsabilidade muito grande, tendo vivido nesse meio privilegiado. Se não tivemos a dita de brilhar fazendo côro com essa plêiade de varões ilustres nas cátedras das academias, tivemos e temos o estrito dever de pautar, pelo menos, a nossa conduta dentro da moralidade mais rigorosa a fim de que os pósteros não tenham que lastimar algum mau exemplo, deixado por um filho daquêle sodalício do «Culto à Ciência».

Não buscaremos pelas colunas dos jornais o elogio fácil, com as palavras melosas aos potentados do dia, no intúito estabelecido de tirar os proveitos materiais excusos, tão do feitio hoje em dia dos escribas mercenários que abocanham as posições rendosas, em detrimento da massa do povo, dos cofres da Nação, em golpes espetaculares que montam em bilhões, empobrecendo o Brasil.

Não. Essa posição não nos interessou nunca. E não é agora em nossa idade, que iremos pôr a perder o único bem que possuímos, que é a paz de consciência do cidadão, para que não possa haver qualquer remorso.

NATALICIOS

Festejam hoje os seus natalícios as senhoritas Dirce Eleodôra Staut, Maria Arcanjo.

— Parabéns.

FALECIMENTO

Sra. Júlia F. Tamaso

É com profundo pesar que noticiamos o falecimento da veneranda sra. Júlia F. Tamaso, viúva do saudoso sr. Miguel Tamaso, ocorrido anteontem.

Enferma há algum tempo, já de avançada idade, a notícia de sua morte consternou a velha guarda da sociedade pinhalense.

Afável e bondosa, criou em seu redor, a admiração de um povo, salientando-se os humildes.

A extinta deixa os seguintes filhos: Vitório, Guerino, Constantino, Pedro; Joana (solteira), Tereza e Maria, além das religiosas Madre Maria Júlia e Irmã Maria Basília.

Os funerais realizaram-se ontem com numeroso acompanhamento.

Atenção, Senhoras e Senhores!

Indo ao Mercado Municipal, procure imediatamente a

BANCA N. 17

onde v. s. encontrará: maçã, tomate, banana, batata, cebola, amendoim, mandioquinha salsa, batata-doce, mandioca, pimentão, berinjela, abacaxi, laranja e mexerica de tôdas as qualidades, arroz, feijão, mél em litro, etc..

Mercadoria de 1.ª qualidade, a preços baixos de verdade!

Edital de Proclama N. 8088

Maria Marina Teixeira, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil deste distrito de Pinhal.

Faz saber que pretendem casar: JOSÉ CONTESSOTO, natural de Mogi Guaçú, dêste Estado, nascido em 9 de agôsto de 1943 (22 anos), de profissão motorista, estado civil solteiro, domiciliado neste distrito, residente na fazenda São Pedro; filho de Antônio Contessoto, 50 anos, brasil, aqui resid. e de dona Maria Corbo Contessoto, 43 anos, brasil, aqui resid. e ALICE AMANCIO BARBOSA, natural de Santa Rita do Sapucaí, Est. de Minas Gerais, nascida em 4 de junho de 1948 (17 anos), de profissão prendas domésticas, estado civil solteira, domiciliada nêste distrito, e residente na fazenda São Pedro; filha de Joaquim Amancio Barbosa, 50 anos, brasil., aqui resid. e de dona Benedita Maria de Jesus, 42 anos, brasil, aqui resid.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 180 N.os 1-2-3 e 4 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, e publicado pela imprensa local.

Cartório de Paz de Pinhal, 1 de setembro de 1965. Oficial do Registro Civil int., Celso Teixeira.

Edital de Proclama N. 8089

Maria Marina Teixeira, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil deste distrito de Pinhal.

Faz saber que pretendem casar: JURACY BASTONI, natural dêste distrito, nascido em 30 de novembro de 1935 (29 anos), de profissão serralheiro, estado civil solteiro, domiciliado neste distrito, residente na Vila Norma; filho de Floravante Bastoni, 65 anos, brasil., aqui resid. e de dona Anna Bastoni, 56 anos, brasil., aqui resid. e MARIA ISAURA ROSSATI, natural dêste distrito, nascida em 7 de junho de 1939 (26 anos), de profissão prendas domésticas, estado civil solteira, domiciliada neste distrito, residente na rua Cap. Alberto Florence, 361; filha de Júlio Rossati, brasil., fal. há 1 ano e de dona Yolanda Coloza Rossati, 52 anos, brasil., aqui resid.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 180 N.os 1-2- e 4 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, e publicado pela imprensa local.

Cartório de Paz de Pinhal, 2 de setembro de 1965. O Oficial do Registro Civil int., Celso Teixeira.

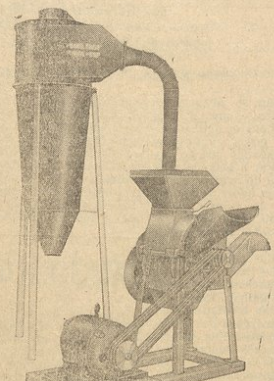
Jubileu de Pérola

Na próxima quarta-feira, 8, a Congregação Mariana festejará o 30.º aniversário de fundação.

Naquêle dia serão prestadas homenagens à memória de seu fundador, o saudoso Monsenhor José Mendes.

José Francisco escreveu a saudação congratulatória que publicaremos na próxima edição.

Produto de raça da marca Pinhalense!



Máquina de dupla finalidade

— PREPARA RAÇÕES VERDES E SÊCAS —

Fabrica-se em vários tamanhos

VERSATIL — EFICIENTE

As «Máquinas Pinhalense» trazem

a garantia da tradicional

INDÚSTRIA DE MÁQUINA AGRÍCOLAS PINHAL S. A.

Rua Barão de Mota Paes, 489 — Telef. 2313 — PINHAL SP

CINE EDEN

Hoje, em vesperal às 14 horas, «Comanche», com Dana Andrews e Linda Cristal, em cinemaScope e técnicolor e «Dois palermas em Oxford», com o Gordo e o Magro.

À 19:15 e 21:15 horas, «Garras de aço», com George Montgomeri e Carmem Austin, em técnicolor.

Amanhã, às 20 horas, «Garras de aço» (reprise).

Terça-feira, em vesperal às 14 horas, «Garras de aço».

Às 20 horas, «O mais perfeito amor», com Artur de Cordova e Marga Lopez, em técnicolor.

Quinta e Sexta-feira, às 20 horas, «Proibido beijar», com Tonia Carreiro e Mario Sergio.

Sábado, às 19:30 horas, «Resistência heróica», com Gregory Peck e Barbara Payton e «Almas rebeladas», com Luiz Aguilar e Flor Silvestre, em técnicolor.

— Complemento Jornal Nacional —

FOGÕES!

«Supergaz uma chama de alegria em cada lar»

V. S. vai comprar Fogão a gaz engarrafado? Muito bem, ótimo e útil presente. Mas para uma compra bem acertada, não se esqueça da Firma que melhores vantagens lhe oferece, assistência técnica, peças sobresalentes e entrega certa de Supergaz. Acerte com a maioria, faça uma visita para verificar marcas, tipos e condições, que lhe oferece a Firma Pedro Tamaso, a pioneira do ramo.

Rua Barão de Mota Paes, 38 — Atende pelo telefone 2220.

JOSÉ EDUARDO VERGUEIRO NEVES

ADVOGADO

Rua Abelardo Cesar, 82 - PINHAL - Tel. 2706

CORIFEU

Em abril ou maio de 1935 (há trinta anos!) apareceu-me uma tarde na redação do «Diário da Noite» do Rio, da qual era eu secretário, um moço e sem preâmbulos me disse: — Chamo-me Corifeu de Azevedo Marques, sou paulista, tenho trabalhado em jornais e preciso de um emprego. Vestia-se com modesta decência e trazia um boné. Do mais que falou não me recordo. Parece-me que saia de grossa entaladela política, estivera preso e curtira exílio no Prata.

Eu não tinha nenhum motivo para atendê-lo. Tantos pediam emprego... Deixo, portanto, de explicar, porque não sei, o que me teria induzido a dar-lhe, condicionalmente, um lugar na reportagem. Simpatia espontânea, certamente. E ali mesmo, ato contínuo, mandei-o apanhar água na abundante fonte de informações e enredos da época: o general Góis Monteiro. Defrontando o então ministro da Guerra, avançou que se não obtivesse uma entrevista fresca e palpitante perderia o emprego. Conseguiu-a.

Dois ou três dias depois irrompeu no Rio uma agitada greve dos empregados postais. Subscritei o Corifeu para a rua Primeiro de Março. A greve durou uma semana, parte era das intencionais desordens que precipitaram o país no cafundó do estado-novo. Aquêles sete dias Corifeu não pode ter dormido senão nos bancos de Repartição dos Correios, pois despejava notícias ininterruptamente. O «Diário da Noite» chegou a dar sete edições num dia (no episódio do célebre tenente Barata, do Pará, deu nove) e trouxe de canto chorado os vespertinos seus concorrentes. Isso num tempo em que o «furo» abatia os jornais e, às vezes, liquidava a carreira de um repórter.

Abriu, assim, a poder de esforço, em aferrada labuta, o seu caminho, firmando-se como homem de excepcional senso de responsabilidade.

Levei-o comigo para a Tupi do Rio em 38 e trouxe-o para São Paulo em 40. Era o meu repórter de confiança.

Em 42, diretor-geral dos Associados paulistas, resolvi, de acôrdo com o princípio de que é a informação a primeira finalidade da rádiodifusão, criar na Tupi um jornal falado de grandes proporções e que na sua estrutura espelhasse o jornal escrito. Um jornal novo, nunca ouvido, dividido em páginas, sistematizado, em que a variedade das vozes representasse a variedade gráfica de títulos e caracteres. Um jornal com manchetes, cabeçalhos, negrita, redondo, grifo, tudo figurado na dicção e na inflexão dos locutores. E, sobretudo, um jornal de larga e impessoal informação. Concebido o plano, quem o executaria?

Ora, o Corifeu! Êle mesmo contou o fiasco da estréia e como eu lhe segurei o ânimo. O jornal saiu mal «impresso». Tinhamos de reparar os erros, emendar as faltas, superar a inexperiencia e prosseguir.

O público sabe, e sabe há muito tempo, o que vale em São Paulo e no Brasil o Grande Jornal Tupi. É o seu mais importante e categorizado informativo.

Tenho encontrado pela vida alguns individuos pertinazes, perseverantes e devotados às suas obrigações. Nenhum acima de Corifeu. Que constância! Que dedicação! Que amor ao trabalho!

Em 47, ao assumir a direção do Departamento Estadual de Informações, precisei de um auxiliar íntegro, inteligente e probo para responder pela sua administração. Havia dinheiros a zelar! Quem chamaria? Quem? O Corifeu. Êle negaceou receioso de perturbar o jornal falado. Aceitou a prebenda por amizade, prestando os serviços esperados com o habitual esmero.

Contemplando-o ontem no seu atadúe e evocando os passos apressados da sua viagem terrena, considerei que êle se fatigara demais na exação dos encargos recebidos. A vela da nossa existência deve guardar relação com a intensidade da chama que, iluminando a existência, consome a vela. Corifeu não atendeu a essa medida. Nem a moléstia aparentemente compensada, nem a advertência dos médicos e dos amigos fizeram-no repousar, reduzindo a vivacidade da chama.

Morreu de repente, a luz apagou-se e o calor esfriou, num dos raros momentos em que devaneava, liberto da gaiola, desencarcerado e distraido, orvalhado do mar e sulpicado de areia, tranqüilo e feliz.

CARLOS RIZZINI

(DIÁRIO DE S. PAULO — 31/8/65)

A FOLHA não se toma emprestado, assina-se.

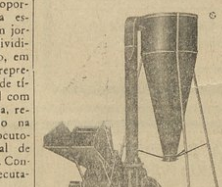
TRITURADORES

martelos oscilantes

com ciclone

carcassa de 1 cm de espessura

BENEDETTI - PINHAL



Inteiramente em ferro e aço. Fabricado em 4 tamanhos. De utilidade para rolão ou seja milho com palha e sem palha, fubá grosso para porcos, quirera palha de arroz e fubá fino, etc. tudo isso com simples troca de peneiras.

Metalúrgica Santa Luzia

Fundição e Mecânica

Fabricante de Máquinas Agro Pecuárias

JAYME ESTEVAM BENEDETTI & CIA. LTDA.

Fones 2462. 2464 - Cx. Postal, 35

End. Teleg. Benedetti

PINHAL — Est. São Paulo

Catálogos e informações sem compromissos. Pagamentos com facilidades.

A FOLHA NOS ESPORTES

V. MICHELLI

FUTEBOL

E.C. Chaim 1 x G.E. Vera Cruz 0

Em mais um jôgo amistoso entre as equipes do E. C. Chaim e do G. E. Vera Cruz, da Capital, o clube local logrou mais um triunfo, embora a sorte da partida tivesse sido decidida por uma penalidade máxima, cobrada por Joaquim.

Alguns lances de maior envergadura surgiram em todo o transcorrer da partida, quando Luizinho, aos 5 minutos da 1.a fase perde uma excelente oportunidade, recebendo um passe de Zezão. Airton chuta de encontro ao travessão aos 30 minutos e Aristides, do Vera Cruz, perde seu-sional ocasião para inaugurar o marcador, aos 32 minutos, embora cometendo falta que não foi apitada pelo árbitro. Joaquinzinho arremata forte para uma ótima defesa de Milinho, aos 40 minutos. Nos instantes finais da partida, o juiz apita penalidade máxima, contra o Vera Cruz, convertida por Joaquinzinho em gol.

No E. C. Chaim, o guarda-valas Milinho não foi muito empenhado. Ratinho fraco, Roberto vem jogando bem e foi o melhor da defesa. Tiê regular, abusando sempre do físico para jogadas viris. Carrião e Gil perdidos no gramado. Kleber fraco. Luizinho demoustrando visivel má vontade não apareceu. Parece que o excelente jogador não está satisfeito com o clube. Zicão enrolando as jogadas como sempre. Airton fraco e Joaquim o melhor do ataque, mas sem auxílio dos companheiros. A nossa ver faltou meio de campo para a equipe do Chaim, onde nem Tiê, nem Carrião e Gil e menos Luizinho apareceram. Uma falha clamorosa que foi notada durante a partida.

No Vera Cruz, Militão praticou algumas defesas boas. Sidney regular. Eduardo o mais positivo da defesa, jogou bem. Sabará acabou sendo expulso por indisciplina, esteve regular. Nenê no mesmo plano, Joãosinho fraco. Aristides e Hélio regulares, Roberto o mais ativo atacante acabou deixando o gramado, também por indisciplina. Arman-do e Evandro pouco apareceram.

Juiz: Walter Pinto. Atuação regular. Teve algumas falhas, embora não prejudicasse o resultado da partida. Agiu bem ao expulsar Sabará e o massagista, que entrou em campo com atitudes indisciplinadas.

Auxiliar: Pedro Martins.

PRELIMINAR

E. C. Chaim 0 x Vera Cruz 1

Na preliminar o Vera Cruz derrotou a equipe local por um tento a zero. Um bom aperitivo para uma partida principal regular, onde os contendores jogaram de igual para igual.

Ginásio Pinhalense x Guarany F. C.

A data da Independência será o marco de uma das mais sensacionais partidas futebolísticas de Setembro, onde medirão fôrças o Ginásio Pinhalense e o Guarany F. C. de Campinas, pertencente à Divisão Especial. Os profissionais bugrinos terão muito que lutar para um resultado satisfatório frente ao forte conjunto Gepeano, que vem se aprontando com afinco, para o difícil compromisso do dia 7 de Setembro. A grande torcida pinhalense vibrará com os sensacionais lances da partida, quando verdadeiros mestres da pelota defrontar-se-ão no majestoso Estádio Municipal «Dr. Fernando Costa».

(Publicações oficiais)

PREFEITURA MUNICIPAL

DECRETO N. 402, DE 20 DE AGÔSTO DE 1965

Concede exoneração à professôra da 1.ª Escola M. R. da Fazenda São Francisco.

O Prefeito Municipal de Pinhal, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais e tendo em vista o que lhe foi requerido por **Dona Luzia Gonçalves**, professôra da 1.ª Escola Mista Rural da Fazenda São Francisco, concede-lhe exoneração dêsse cargo, para o qual fora nomeada por decreto de 16 de fevereiro de 1965, sob o n.º 381.

Prefeitura Municipal de Pinhal, aos 20 de agôsto de 1965.

O Prefeito Municipal:

Hélio Vergueiro Leite

DECRETO N. 403, DE 25 DE AGÔSTO DE 1965

Nomeia professôra municipal.

O Prefeito Municipal de Pinhal, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, nomeia a **Professôra Iamara Ferreira** para reger, interinamente, até 14 de dezembro de 1965, a 1.ª Escola Mista Rural da Fazenda São Francisco, com os vencimentos e deveres que lhe competirem, na forma da legislação em vigor.

Prefeitura Municipal de Pinhal, aos 25 de agôsto de 1965.

O Prefeito Mnnicipal:

Hélio Vergueiro Leite

Casa Riachuelo

Móveis, tapetes, máquinas de costura, geladeiras, bicicletas, rádios, fórmicas, armários de aço, sofás-cama, liquidificadores e mais centenas de outros belíssimos artigos.

Casa Riachuelo

Rua Arthur Vergueiro, 255 — Telefone 2817 — PINHAL

Não faça suas compras sem antes consultar os nossos preços

JUBILEU de PRATA do GRÊMIO AUGUSTO de FREITAS

O Instituto de Educação «Cel. Cristiano Osório de Oliveira», de São João da Boa Vista, está organizando uma semana festiva, de 12 a 18 de setembro, para comemorar o jubileu de prata do Grêmio «Augusto de Freitas», órgão representativo dos alunos daquela escola.

O programa está assim constituído:

Dia 12 — «Dia da Escola». — Às 8 horas missa campal em frente ao Instituto. Após, desfile escolar pelas principais ruas da cidade, contando com a participação da fanfarra do Colégio Comercial do Espírito Santo do Pinhal. Tarde-esportiva. Às 20 horas palestra sôbre Filatelia, a cargo do Dr. Heitor Felício. Às 22 horas reunião dançante na sede do Grêmio.

Dia 13 — Às 20 horas reunião social na sede do Grêmio.

Dia 14 — Às 20 horas apresentação do «Show do Estudante», no Salão Diocesano.

Dia 15 — Projeção de filmes documentários e educativos no Salão Diocesano (hora a ser marcada).

Dia 16 — Parte da manhã, chegada dos alunos das cidades vizinhas, que irão participar da «I Feira de Ciências» e montagem dos aparelhos no recinto da Feira. Parte da tarde — 15 horas inauguração da Feira de Ciências, com a presença do Prof. José Reis, da Fôlha de S. Paulo e da Profª. Maria Julieta S. Ormastroni, diretora do IBECC. A noite funcionamento da Feira.

Dia 17 — Tarde e noite funcionamento da Feira de Ciências.

Dia 18 — Às 15 horas julgamento e entrega dos prêmios aos participantes da Feira (alunos e professôres). Às 17 horas demonstração de ginástica rítmica pelos alunos da Escola de Educação Física de S. Paulo, na sede social do Palmeiras Futebol Clube. Às 22 horas baile de coroação da Rainha dos Estudantes, na Sociedade Recreativa Sanjoanense.

Nestas solenidades, Pinhal estará presente através dos alunos do Colégio Comercial, que abrilhantarão o desfile de abertura e dos alunos do I. E. «Cardeal Leme», que apresentarão seus trabalhos à Feira de Ciências.

VENDE-SE uma casa, à Rua 15 de Novembro, 204, esquina com a Rua Barão da Mota Paes. Tratar no mesmo endereço.

Céu vermelho-Quarta, 8--Cine Santa Sta. Clara A FOLHA -- 5/9/65

Terça. 7: O mais perfeito amor--Cine Eden--Sucesso! A FOLHA -- 5/9/65.

JORNAL DE LÊ

MARCOS YUNES

5-9-65

Gente & Notícia

Liliam Marta e Antônio José, filhos do casal João Thomé e Tereza Aparecida Rezende Thomé, vestidos de anjo e pajem, respectivamente, acompanharam, no dia 15, a procissão de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro realizada em São João da Boa Vista.

Rainhas

Três jovens disputam o cetro de Rainha do Clube Recreativo Chaim. Iracema Becaleti, Antônia Angelina e Elizabête Teixeira de Lima.

Filosofia de Motorista

Inscrição num para-choque de um caminhão Ford 36.

— Cachorro mordido por cobra tem medo de linguiça.

Nota enviada pelo leitor José Renato V. Pedroso.

U.P.E.S.

Em reunião no Grêmio Estudantil «Francisco Florence», os estudantes secundários votaram e aprovaram os estatutos da U.P.E.S.

Os estatutos da União Pinhalense dos Estudantes Secundários, entrarão em vigor, na data de sua publicação em órgão oficial competente, conforme as leis vigentes, e sendo êles a peça fundamental da mesma, e na data de sua publicação a U.P.E.S. estará com vida jurídica regulamentada.

Foram eleitos para a primeira diretoria: José Benedito Barbosa, Presidente; Antônio Carlos Braga, Vice Presidente; Sandra Gobbo, Secretária; Adilson Marcondes, 1.º Secretário; Moema Lomônaco, Tesoureira geral; Alexandre Miglinski, 1.º Tesoureiro; Paulo Machado da Silva, Orador; Walter Landentin, Arquivista.

Desfile na Paulicéia

No dia 26 de Setembro estará desfilando em S. Paulo a fanfarra do Ginásio Divino Espírito Santo, numa promoção da Televisão Record.

Jornal

Dentro de alguns dias estará circulando o 2.o exemplar do jornal «O Estudante».

Tabu

O corintiano José Renato (Dadato) esteve em S. Paulo domingo transato, por ocasião da partida Santos 4 Corintias 3.

Andam dizendo que o Dadato e o palmeirista Barbosa lá estarão no dia 12 na Capital, para verem a partida Corintians e Palmeiras e o resultado será lógicamente.

Palmeiras 0 Corinthians 0.

Promoção

Foi promovido a Assistente de diretoria da Cia. Papeis F. Johnson o jovem José Hamilton Miguel.

O menino de Hiroshima

Do livro «História de Rir, Sentir e Pensar» de Pedro Broch, extraí o seguinte episódio.

Conta-se isto no Japão:

— Depois do incrivelmente doloroso episódio de Hiroshima, que ceifou tantas vidas inocentes, um menino, em certa parte da cidade, de olhos espantados ficou vagando pelas ruas atônito, sòzinho, sem vervivalma.

A certa altura chegaram grupos de socorro. Uma senhora se aproxima e pergunta:

— O que foi que aconteceu meu filho?

O menino, ainda com a explosão atômica cravada em seus sentidos, explica:

— Eu juro que não tive culpa, senhora. Eu estava sentado no banheiro. De repente, quando apertei o botão...

E olhou desolado as ruínas em tôrno, procurando inocentar-se de sua tremenda «responsabilidade».

Comentário

O comentarista de A FOLHA o B. B. sr. Benedito Brito, em sua última nota para êste semanário faz um destaque às ruas de Pinhal, incluindo a Rua dos Turcos (Herval). Mas isso foi há longo tempo, hoje pode ser chamada a rua dos libaneses.

Bodas

No dia 25 de Setembro, tornar-se-ão marido e mulher, Sônia e José Ronaldo e após a cerimônia religiosa os nubentes recepcionarão no E. C. Comercial.

Vários candidatos

Começam os partidos locais a articularem as candidaturas de Dr. José Rubens Bartholomei, Dr. Ismael Ribeiro, Dr. José Teixeira Porto a deputado estadual.

Ressalta-se que todos podem representar condignamente a nossa terra, mas se não tivermos um candidato único, os votos serão dispersados e jamais elegeremos o nosso representante à Assembléia Legislativa.

Novo lançamento

Enviou-me o seu novo livro «Problemas de Polícia e Direito», o Dr. Ubirajara Rocha, e no intróito encontramos essas sábias palavras do autor:

— «Podemos assegurar, sem nenhum receio de errar, que a Polícia no regime em que vivemos, foi criada para servir ao homem e não para que o homem a sirva».

Achado histórico

Durante uma escavação na Vila Champion, para a instalação de encanamentos destinados ao serviço de água e esgôto, um grupo de trabalhadores encontrou uma urna indígena contendo ossos e um machado, que foram doados ao Ginásio Guaçuano para os primeiros estudos.

Calcula-se que o achado tenha quase 500 anos.

Recanto de Deus

O sr. Nadim Yunes comprou um sítio tão longe de Pinhal e de difícil acesso, que é chamado de *Recanto de Deus*, pois só ÊLE consegue lá chegar.

Prestigiar êste jornal é o dever dos que lutam por esta cidade.

Dr. Cássio de Azevedo Marques

- CLÍNICA DE CRIANÇAS -

RESIDÊNCIA: Rua Pirapora, 16 — Telefone, 70-47-02 — São Paulo

CONSULTÓRIO: Praça Oswaldo Cruz, 47-4.º and./cj. 48 — Telef. 317238 — Das 15:30 às 19 hrs. — São Paulo

Festa de aniversário

O casal João Batisto Sertório e sra. Magali Sertório, recebeu em sua nova residência os amigos por motivo do aniversário das jovens Maria Vitório e Maria da Glória.

Anotamos: Srs. Odete Moraes Ribeiro, Latif Facuri e sra., Renato Carpi e sra., sra. Zezé Piagentini, sra. Maria José Amado, sra. Tereza Carpi, sra. Filomena Facuri, sra. Yolanda Matiazzi, Sra. Guilherme Ribeiro, Joaquim Inácio Sertório, Sra. Susi Azambuja, sra. Ilda Pena, sra. Maria Sarcinelli, João, Iraciara e Santo Antonio, Rosa Maria Azambuja, Célia Piagentini, Selma Paiva, Bernadeth Ferreira, Delma e Dalma Camargo, Elizabeth Vieira, Elizabeth Cavalheiro, José Roberto Domingues, Natanael Bolonha os inseparáveis Dalmo e Norival.

Aos convidados foi servido o ponche pinhalense, cuja receita o João Batista (Tigre) fêz questão de ensinar-me:

RECEITA

Vinho do Ormastroni.

Água mineral do Bartho.

Açúcar de Nova Louzã.

Pinga Paineiras.

Guaraná da Viúva Dr. Ulisses Vergueiro.

Maçã e abacaxi da Fazenda do Zizo.

Adriana

A cegonha visitou o lar do sr. Roberto Porto e sra. Alba Selitto Porto e lá deixou a encantadora Adriana.

Confusão

Um sitiante foi a agência do Banco Sul Americano descontar um cheque, e foi atendido por um funcionário, que lhe entregou a chapinha e mandou receber na Caixa.

E o moço sem muita prática de Banco e encabulado, foi receber na «Caixa» Econômica Estadual.

Saudades

Vitimado por um colapso faleceu em Santos o sr. Corifeu de Azevedo Marques residente em S. Paulo, criador e apresentador do grande jornal falado Tupi e Matutino Tupi.

A FOLHA não se toma emprestado, assina-se.

Nossa gente

O sr. H. V. funcionário de um banco local, ao atravessar a galeria Mosconi, encontrou uma chave que prontamente entregou ao zelador do edifício dizendo-lhe:

— Achei esta chave, deve ser de algum morador do prédio.

Passado uns minutos o sr. H. V., voltou apressado a galeria procurando o zelador, pois a chave perdida era sua.

Debutantes

O baile das Debutantes a realizar-se dia 30 de Outubro no E.C. Comercial, será animado pelo excelente conjunto Três Américas da organização Simonetti.

As mesas poderão ser reservadas com antecedência, devido a grande procura pelo telefone 2639.

O colunista de A Folha de São Paulo, Tavares Miranda irá fazer a divulgação dêsse magnífico baile.

Estamos tratando de trazer nesse dia uma emissora de televisão para maior divulgação dessa noite de gala pinhalense.

A decoração será algo deslumbrante e para tanto vimos trabalhando a já dois mêses.

CINE SANTA CLARA

Hoje, em matinée às 14 horas, «Avanço para a retaguarda», com Glenn Ford e Stella Stevens e «Trágica emboscada», com Charlton Heston e Susan Morrow.

A's 19 e 21 horas, «As 7 faces do Dr. Lao», metrocolor com Tony Randall e Barbara Eden

Amanhã, às 20 horas, «As 7 faces do Dr. Lao (reprise).

Terça-feira, às 20 horas, «O mundo de noite n.º 3», em cinemaScope e técnicolor.

Quarta-feira, às 20 horas, «Ceu vermelho», eastmancolor e cinemaScope, com Rodolfo de Anda e Patricia Conde.

Quinta e Sexta-feira, às 20 horas, «Simpatico, rico e feliz», metrocolor com James Garner e Lee Remick.

Sábado, às 19:30 horas, «Vendedor de linguiça», com Mazzaropi e Geny Prado e «Trindade violenta», eastmancolor com Charlton Heston e Anne Baxter.

— **Complemento Jornal Nacional** —

A FOLHA nos esportes

A preliminar do dia 22

E. C. Chaim 1 x Bonssucesso 0

A equipe de aspirantes do E. C. Chaim derrotou com dificuldade o quadro do Bonsucesso, pelo escore de 1 x 0, gol marcado por Paraná na 1.a fase.

CONVITE RELIGIOSO

MISSA

Funcionários do SAMDU mandarão celebrar, às 6 horas, do próximo dia 9, missa em intenção da alma do inesquecível colega e amigo

ORLANDO PEIGO,

ofício que será realizado na na Capela do Hospital «Francisco Rosas». Convida-se parentes e amigos para o ato.

Pinhal, 5 de setembro de 1965.

Plantão-Farmácias- HOJE:

Mesquita — P. Moreira Cesar 61-Tel. 2171

Neves — Praça da Bandeira. 152-Tel. 2225

APARELHOS DE JANTAR, CHA, CAFÉ, EM LOUÇA E PORCELANA DE PRIMEIRA — GRANDE VARIEDADE — FAÇA SUA VISITA A

CASA BRASILEIRA

Vendas a prestações

RUA DIREITA, 93 — TELEFONE, 2144 — PINHAL

Plantão-Farmácias - Dia 7:

Brasil — R. José Bonifacio, 140-Tel. 2022

Martorano - Gobbi — Marqz. do Herval 102-Fone. 2166

O Expresso Pinhal está às suas ordens à Rua General Carneiro 421-Tel. 9-3427 em Campinas